Crav promove oficina para mulheres atendidas pelo serviço sobre uso da palma na alimentação

Date : 16-06-2026

Palma como alimento é tema de oficina no Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos

Nesta terça-feira (16), a Prefeitura de Vitória da Conquista promoveu uma oficina sobre o uso da palma na alimentação para mulheres atendidas pelo Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav). Com o tema “Palma como alimento: reaproveitamento, criatividade e saúde”, a oficina aconteceu na sede do Crav, no bairro Candeias.

A ação foi desenvolvida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (Cosan), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), através da Coordenação de Vigilância Alimentar e Nutricional, e com a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM), por meio da Coordenação de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres.

Segundo a coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional, Karine Barros, o objetivo da ação foi apresentar a palma como uma alternativa para fortalecer a segurança alimentar das famílias, a partir de um alimento nutritivo, acessível e de preparo simples. “Quando a gente fala de segurança alimentar, também fala sobre reconhecer os alimentos disponíveis no território e ensinar formas de aproveitá-los melhor. A palma é um alimento nutritivo, prático e que pode ser inserido em diferentes preparações. Por isso, essa oficina vem para mostrar às mulheres atendidas pelo Crav que é possível ampliar a alimentação do dia a dia com receitas simples, saudáveis e de baixo custo”, afirmou a coordenadora.

Karine Barros

Hyngrid Fraga

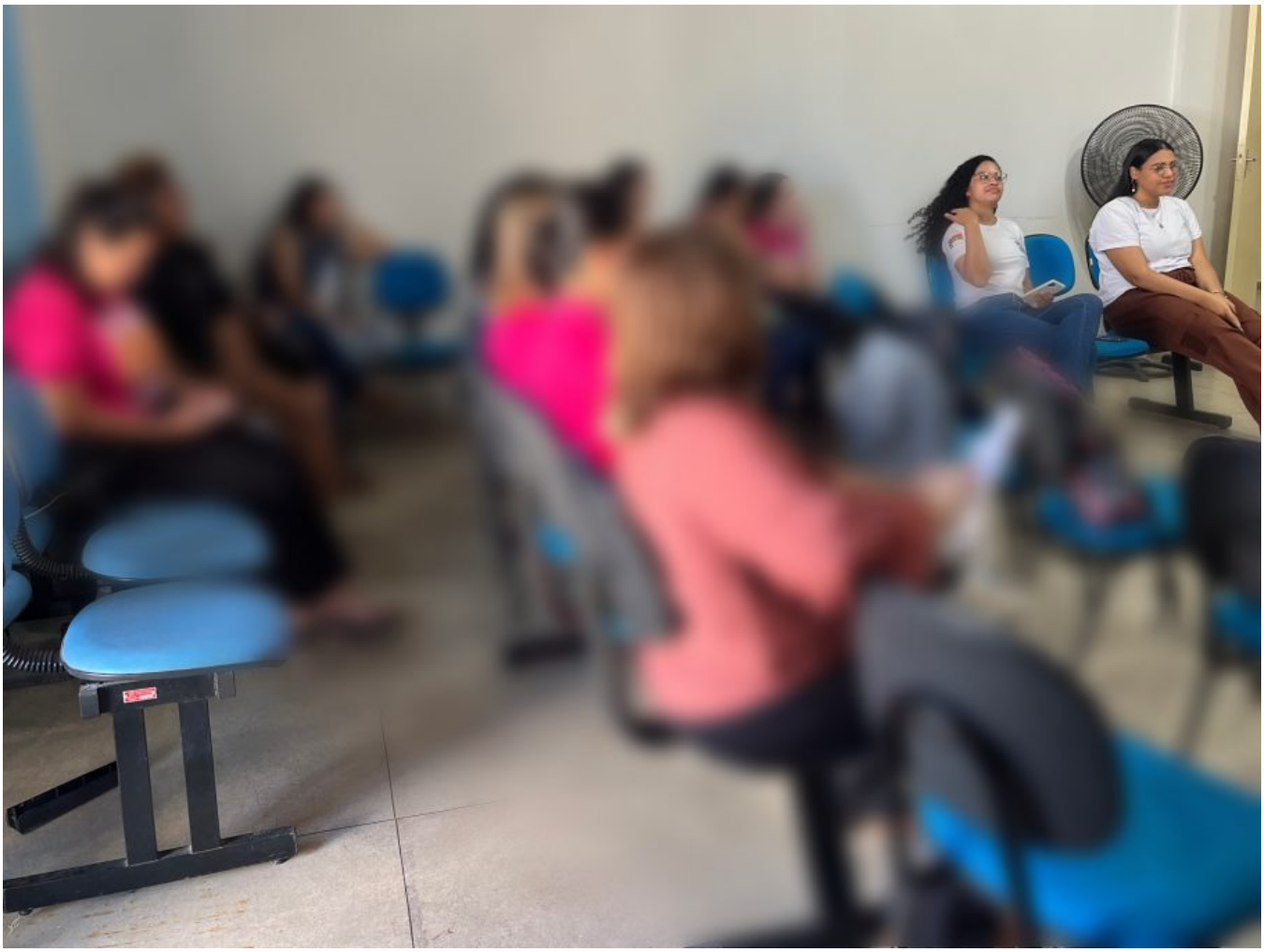
Para a gerente do Crav, Hyngrid Fraga, a atividade fortalece o trabalho desenvolvido pelo equipamento, ao unir informação, cuidado e autonomia para as mulheres acompanhadas pelo serviço. “Essa oficina é muito importante porque traz conhecimento para as nossas usuárias e amplia o olhar sobre a alimentação saudável. É também um momento de convivência, troca e fortalecimento, que contribui para a autonomia dessas mulheres no dia a dia”, pontuou a gerente.

A atividade foi conduzida pela equipe de nutrição da Coordenação de Vigilância Alimentar e Nutricional da SMS. Além da palestra sobre reaproveitamento de alimentos, as usuárias participaram de uma oficina prática, acompanhando desde a apresentação dos ingredientes até o preparo do suco e do cortado de palma. Durante o processo, elas puderam tirar dúvidas, compartilhar experiências e conhecer formas de incluir a palma nas refeições do cotidiano.

Iasmin Lacerda, à esquerda de Karine

Fátima Teixeira

Durante a palestra e a aula prática, a coordenadora de Vigilância Alimentar e Nutricional, Iasmin Lacerda, reforçou que a oferta da oficina para as mulheres atendidas pelo Crav contribui para o incentivo à alimentação saudável e para o fortalecimento da segurança alimentar. “A proposta é levar esse conhecimento para diferentes públicos, incentivando o aproveitamento dos alimentos, novas receitas e novas formas de preparo. Para as mulheres do Crav, isso pode gerar impacto tanto na saúde delas e das famílias, quanto na possibilidade de ampliar a renda, a partir da comercialização dessas receitas”, explicou a coordenadora.

Acompanhando o preparo das receitas, a usuária do Crav, Fátima Teixeira, aprovou a oficina. “Eu achei maravilhoso, gostei muito. Eu já conhecia a palma, mas preparava de outra forma. É muito bom, nutritivo e prático, por isso é importante aprender a fazer. O cortado ficou muito gostoso, e também dá para fazer o suco”, relatou dona Fátima.

O Paradoxo Alimentar Atual
Milhões de toneladas descartadas
Insegurança Alimentar
Baixa diversidade no prato
Elevada pegada de carbono